



**UNICEPLAC**  
CENTRO UNIVERSITÁRIO

**Centro Universitário do Planalto Central Aparecido dos Santos - UNICEPLAC**  
**Curso de medicina**  
**Trabalho de Conclusão de Curso**

**Impacto da pandemia no perfil clínico-epidemiológico da sífilis  
congênita no Distrito Federal entre 2017 e 2022: um estudo  
transversal**

Gama-DF  
2024

**BRUNO GRAZIANO DE ALMEIDA MIGLIAVACCA  
MATHEUS GRACIANO DIAS**

**Impacto da pandemia no perfil clínico-epidemiológico da sífilis  
congênita no Distrito Federal entre 2017 e 2022: um estudo  
transversal**

Artigo apresentado como requisito para conclusão  
do curso de Bacharelado em medicina pelo Centro  
Universitário do Planalto Central Aparecido dos  
Santos – Uniceplac.

Orientadora: Prof. Dra. Marta Alves de Freitas  
Coorientador: Prof. Dr. Wanderson Kleber de  
Oliveira

Gama-DF  
2024

**BRUNO GRAZIANO DE ALMEIDA MIGLIAVACCA  
MATHEUS GRACIANO DIAS**

**Impacto da pandemia no perfil clínico-epidemiológico da sífilis  
congênita no Distrito Federal entre 2017 e 2022: um estudo  
transversal**

Artigo apresentado como requisito para conclusão  
do curso de Bacharelado em medicina pelo Centro  
Universitário do Planalto Central Aparecido dos  
Santos – Uniceplac.

Gama-DF, 23 de maio de 2024.

**Banca Examinadora**

---

Prof. Dra. Marta Alves de Freitas  
Orientador

---

Prof. Me. Alessandro Ricardo Caruso da Cunha  
Examinador

---

Prof. Dr. Carlos de Almeida Baptista Sobrinho  
Examinador

# Impacto da pandemia no perfil clínico-epidemiológico da sífilis congênita no Distrito Federal entre 2017 e 2022: um estudo transversal

Bruno Graziano de Almeida Migliavacca<sup>1</sup>  
Matheus Graciano Dias<sup>2</sup>

## Resumo:

**Objetivo:** Analisar o padrão e as características da sífilis congênita no Distrito Federal entre 2017 e 2022, com foco no impacto da pandemia de COVID-19. **Metodologia:** Estudo de prevalência, quantitativo, descritivo e analítico, utilizando dados do SINAN (n=3.431 casos). Este estudo transversal, retrospectivo e quantitativo utilizou dados do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN) e do Sistema de Informação de Nascidos Vivos (SINASC) para analisar a prevalência de sífilis congênita no Distrito Federal entre 2017 e 2022. A análise estatística descritiva e analítica focou no impacto da pandemia de COVID-19, avaliando a incidência, mortalidade e distribuição dos casos, bem como a associação com fatores maternos e socioeconômicos. **Resultados:** Entre 2017 e 2022, o Distrito Federal registrou 3.431 casos da doença, com a maior incidência em 2022 (21%). A maioria das mães afetadas tinha entre 20 e 29 anos e eram de raça parda. A incidência de sífilis congênita aumentou de 6,6 para 12,6 por 1.000 nascidos vivos, com uma significativa alta na mortalidade infantil em 2022. **Conclusão:** A sífilis congênita é um problema de saúde pública do Distrito Federal, agravado pela pandemia de COVID-19. Fatores determinantes do aumento da doença: redução do acesso ao pré-natal, falhas no tratamento materno e desigualdades sociais. Medidas multissetoriais são necessárias: ampliar a cobertura e a qualidade do pré-natal, fortalecer o tratamento da sífilis materna, combater as desigualdades sociais e promover a educação em saúde.

**Palavras-chave:** Sífilis congênita; Epidemiologia; Pandemia de COVID-19.

## Abstract:

**Objective:** To analyze the pattern and characteristics of congenital syphilis in the Federal District between 2017 and 2022, focusing on the impact of the COVID-19 pandemic. **Methodology:** Prevalence, quantitative, descriptive and analytical study, using data from SINAN (n=3,431 cases). This cross-sectional, retrospective and quantitative study used data from the Notifiable Diseases Information System (SINAN) and the Live Birth Information System (SINASC) to analyze the prevalence of congenital syphilis in the Federal District between 2017 and 2022. Descriptive statistical analysis and analytics focused on the impact of the COVID-19 pandemic, evaluating the incidence, mortality and distribution of cases, as well as the association with maternal and socioeconomic factors. **Results:** Between 2017 and 2022, the Federal District recorded 3,431 cases of the disease, with the highest incidence in 2022 (21%). The majority of affected mothers were between 20 and 29 years old and were mixed race. The incidence of congenital syphilis increased from 6.6 to 12.6 per 1,000 live births, with a significant increase in infant mortality in 2022. **Conclusion:** Congenital syphilis is a public health problem in the Federal District, aggravated by

---

<sup>1</sup>Graduando do Curso Medicina, do Centro Universitário do Planalto Central Aparecido dos Santos – Uniceplac. E-mail: bruno.migliavacca@medicina.uniceplac.edu.br.

<sup>2</sup> Graduando do Curso Medicina, do Centro Universitário do Planalto Central Aparecido dos Santos – Uniceplac. E-mail: matheus.dias@medicina.uniceplac.edu.br.

the COVID-19 pandemic. 19. Factors determining the increase in the disease: reduced access to prenatal care, failures in maternal treatment and social inequalities. Multisectoral measures are necessary: expand the coverage and quality of prenatal care, strengthen the treatment of maternal syphilis, combat social inequalities and promote health education.

**Keywords:** Congenital syphilis; Epidemiology; COVID-19 pandemic.